

Anais do Simpósio Internacional sobre Biotecnologia Florestal para  
Agricultura Familiar

Foz do Iguaçu, PR, Brazil,  
19 a 22 de maio de 2015

**INDUÇÃO DE CALOS EM EXPLANTES FOLIARES DE  
CLONES DE ERVA MATE (*Ilex paraguariensis*)**

Renata Lúcia Grunennvaldt, Doutoranda Produção Vegetal, UFPR, E-mail:  
regrunennvaldt@gmail.com;

Juliana Degenhardt-Goldbach;

Jéssica de Cassia Tomasi Cícero Deschamps.

A erva mate (*Ilex paraguariensis*) é uma espécie com elevado valor social, cultural e ambiental. Por ser nativa da região sul do Brasil, representa uma espécie chave para recomposição da Reserva Legal e uma alternativa de diversificação econômica para a agricultura familiar. No entanto, a obtenção de mudas de erva mate evidencia algumas dificuldades, visto que as sementes apresentam imaturidade fisiológica e a propagação via estaquia é dificultosa. Diante disto, o objetivo desse trabalho foi avaliar a capacidade de resposta na indução de calos de 10 clones comerciais visando a propagação *in vitro*, via embriogênese somática. Para isso, folhas jovens provenientes de minicepas de erva-mate, localizadas na casa de vegetação da Embrapa Florestas, foram coletadas e imersas em solução antioxidante. Após a coleta as folhas foram levadas ao laboratório de Cultura de Tecidos e Transformação, e em câmara de fluxo laminar, as folhas foram cortadas e os explantes foram colocados em placas de petri contendo meio de cultura previamente autoclavado. O meio utilizado para formação de calos foi ¼ MS acrescido de sacarose, mio inositol, ágar e reguladores vegetais (2,4 D e Zeatina). Posteriormente, as placas foram acondicionadas a temperatura de 23°C ± 2 no escuro até o período de avaliação. O experimento foi analisado aos 60 dias observando-se a presença ou ausência de calos. Utilizou-se o Delineamento Inteiramente Casualizado composto por 10 tratamentos com 10 placas por repetição e 5 explantes por placa. Os dados foram

**Anais do Simpósio Internacional sobre Biotecnologia Florestal para  
Agricultura Familiar**

Foz do Iguaçu, PR, Brazil,  
19 a 22 de maio de 2015

submetidos ao teste de Bartlett indicando a homogeneidade das variâncias e posteriormente submetidos a análise do Tukey a 5% de probabilidade. Os tratamentos diferiram significativamente, sendo que o clone 6-156-6 apresentou maior indução de calos, seguido dos clones F1, F2, A35, 3-65-2 e 4-56-2 os quais não apresentaram diferenças entre si. Os demais clones (M7, A3, A7, 4-76-2) apresentaram indução de calos estatisticamente inferior, demonstrando maior recalcitrância na formação de calos. Estudos preliminares destes calos com coloração de carmim acético e azul de Evans apontam a presença de células embriogênicas nos calos formados no clone 6-156-6.

**Palavras-chave:** embriogênese somática, zeatina, clonagem

**Apoio/financiamento:** CAPES; UFPR; Embrapa Florestas